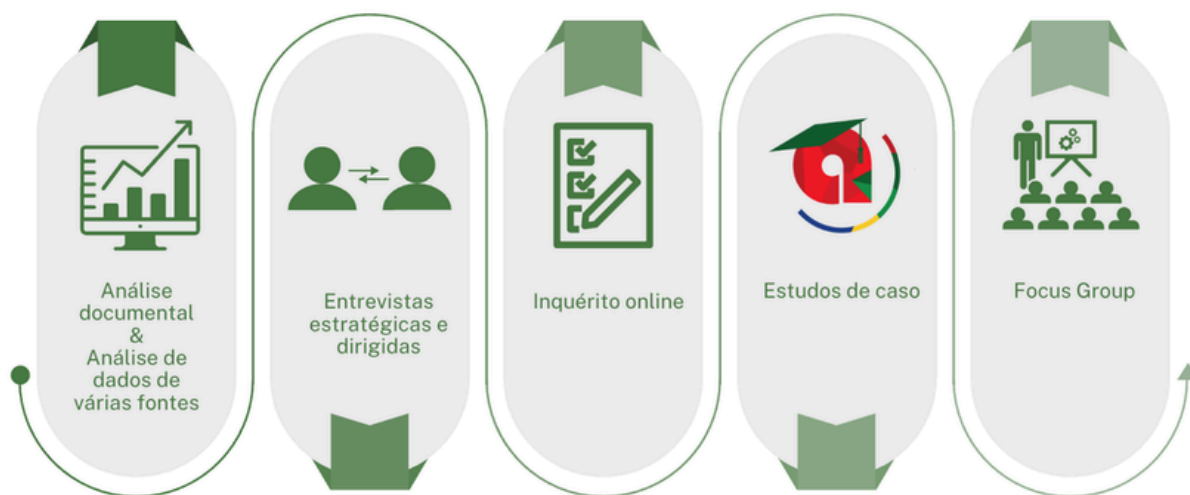


Avaliação intercalar da implementação do Roteiro para a Capacitação do Ecossistema dos Fundos da Política de Coesão para o período 2021-2027

OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

A avaliação tem como objetivo a análise da implementação do Roteiro. Este objetivo foi operacionalizado através de seis critérios: relevância, coerência, eficiência operativa, eficácia, notoriedade e valor acrescentado. Foram avaliados a adequação do modelo de governação e o progresso dos Projetos Estruturantes (PE) em relação aos objetivos definidos, identificando eventuais necessidades de ajustamento decorrentes de novos desafios ou necessidades de capacitação.

ABORDAGEM METODOLOGICA



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

RECOMENDAÇÕES



RELEVÂNCIA

- O Roteiro continua a responder às necessidades de capacitação dos atores do ecossistema.
- Competências técnicas, monitorização/avaliação e clareza procedimental continuam relevantes.
- O Roteiro é suficientemente versátil para acomodar os novos desafios e na capacitação em áreas como os sistemas de informação, IA, balcão único e programação estratégica para 2028/34.

- Continuar a promover ações de capacitação nas áreas mais desafiantes.
- Incluir mais atividades de capacitação dirigidas aos OI e aos beneficiários dos programas regionais e nacionais.
- Incorporar temas emergentes nas ações de capacitação: digitalização, simplificação administrativa e requisitos do novo período de programação.



COERÊNCIA

- O Plano de Ação apresenta boa articulação com as ações de capacitação dos programas regionais e nacionais.
- Existem mecanismos de mitigação do risco de sobreposição temática entre a AD&C e as AG.
- As redes de articulação e as plataformas digitais têm potencial, mas poderiam ser usadas de forma mais sistemática.

- Reforçar mecanismos de coordenação para evitar sobreposições, mantendo o Roteiro como quadro horizontal de referência.
- Reforçar o uso sistemático das redes de articulação e plataformas digitais colaborativas.



EFICIÊNCIA OPERACIONAL

- Modelo de governação mantém-se adequado, com papel central da AD&C e crescente procura pelas ações de capacitação.
- O financiamento mantém-se globalmente suficiente.
- A estratégia de promoção e comunicação é moderadamente eficaz.
- Os indicadores de resultado podem ser reforçados e adaptados para uma avaliação de impacto mais eficaz.
- Desenvolver modelos de gestão mais harmonizados entre os PE, com maior alinhamento e consistência nos processos e procedimentos.
- Implementar uma estratégia estruturada de envolvimento de todos os stakeholders do ecossistema, promovendo participação ativa e contínua a nível regional e nacional.
- Garantir apoio ativo da gestão de topo para que as iniciativas sejam encaradas como prioridade estratégica e não como atividades acessórias.
- Padronizar e documentar o processo de seleção de ações de capacitação e reforçar mecanismos para identificar sobreposições.
- Reforçar monitorização com metas claras, recolha automatizada de dados e detalhes financeiros desagregados por ação.



EFICÁCIA

- Implementação acelerou entre 2024–2025, com ampla implementação em 2025.
- Apesar do bom desempenho, as metas iniciais foram revistas em todos os PE, adequando o grau de ambição à realidade.
- Falta de tempo e carga de trabalho são as principais barreiras à participação.
- O Roteiro contribui para colocar a capacitação na agenda política.
- Implementar um processo sistemático para ajustar metas e cronogramas.
- Adotar medidas específicas para reduzir barreiras à participação nas ações de capacitação, criando condições organizacionais facilitadoras.



NOTORIEDADE

- Redes, eventos e plataformas criaram uma infraestrutura de comunicação sólida.
- Ações de capacitação são mais acessíveis às AG e à AD&C; é preciso reforçar divulgação junto dos OI e dos destinatários-alvo.
- Explorar o potencial da plataforma do PEI e do PE6 para fins de comunicação e divulgação das ações do Roteiro.



VALOR ACRESCENTADO

- Arquitetura unificada e abordagem sistematizada de reforço de capacidades acessível a todo o ecossistema.
- Reforço da capacidade administrativa como prioridade estratégica transversal.
- O Roteiro facilita a transferência de conhecimento a nível nacional e europeu.
- O Roteiro promove troca de conhecimento academia-administração pública.
- Aprofundar parcerias com a comunidade académica, reforçando a componente prática e aplicada das summer e winter schools para maximizar o impacto e disseminação.